

## ESTRATÉGIAS PROMOTORAS DA RESILIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM ENFERMAGEM

Maria Cristina Queiroz Vaz Pereira<sup>1</sup>, Carolina Miguel da Graça Henriques<sup>2</sup>, Amélia Maria da Fonseca Simões Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Doutorado da Universidade Católica Portuguesa. E-mail: s-mcqpereira@ucp.pt; <sup>2</sup>Docente na Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria. E-mail: carolina.henriques@ipleiria.pt; <sup>3</sup>Docente na Universidade Católica Portuguesa. E-mail: simoesfigueiredo@ucp.pt

**Introdução:** A entrada no ensino superior traduz-se para os estudantes e para as suas famílias, como um momento relevante no alcance de uma meta que se acredita contribuir para um futuro mais promissor. No entanto, os desafios com que se deparam são muitos, sendo necessária uma adaptação exigente a uma nova realidade académica. Nos cursos da área da saúde, nomeadamente na educação superior em enfermagem esta exigência pode ainda ser maior, uma vez que implica lidar em alguns casos, em etapas precoces do curso com a dor, o sofrimento e a morte do outro. É necessária a gestão das emoções e a utilização de estratégias promotoras do bem-estar no enfrentar das situações geradoras de maior stress, tornando-se fundamental desenvolver a capacidade de resiliência. Ainda mais relevante durante e no período pós-pandémico por COVID-19, sendo este evento identificado na literatura como um impulsionador do interesse sobre o tema, conferindo-lhe maior visibilidade. **Objetivo:** Mapear e sintetizar as principais estratégias promotoras da resiliência na educação superior em enfermagem. **Material e Método:** Scoping review, realizada em dezembro de 2024, nas bases de dados Scopus e Medline, com a estratégia de pesquisa: Resilience AND Nursing education NOT literature review. Os critérios de inclusão englobaram estudos do ano de 2024, em português, inglês ou espanhol e disponíveis em texto integral. Como critérios de exclusão estabeleceram-se as revisões de literatura, artigos de opinião, relatórios de estágio e estudos sobre a educação superior pós graduada. Optou-se por estudos apenas de 2024, por nos depararmos com uma enorme dispersão de literatura. **Resultados e Discussão:** Foram elegíveis 21 artigos. As estratégias promotoras da resiliência identificadas podem ser implementadas pelos docentes, pelos pares ou pela própria instituição de ensino superior, como sendo a criação de simulação de casos clínicos que preparem para os contextos de estágio, através da inovação pedagógica e da criação de módulos dirigidos à capacitação em diversas temáticas como o lidar com a morte, promover o autocuidado, capacidade de autocontrolo e relaxamento, lidar com a adversidade. Os docentes têm um papel fundamental no apoio e suporte, devendo utilizar estratégias de aprendizagens individualizadas, autodirigidas e baseadas no processo reflexivo. Os pares, a família e os amigos têm uma função essencial no suporte emocional. **Conclusão:** A capacidade de resiliência é crucial para enfrentar as adversidades e para se alcançar o êxito académico. Para cuidar do outro, é imperioso que o estudante consiga manter o seu bem-estar e equilíbrio em situações de maior exigência e stress. **Contribuições para Saúde:** São necessários enfermeiros resilientes, pelo que o desenvolvimento desta competência deve ser priorizada na educação superior.

**Descritores:** Resiliência, Educação, Enfermagem.